



TABOÃOPREV
Autarquia Previdenciária
Município de Taboão da Serra
Estado de São Paulo



Ata da 79ª Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos da TABOÃOPREV – Quadriênio 2016/2020.

Aos seis dias do mês de junho de dois mil e dezessete, às nove horas, se reuniram os membros do Comitê de Investimentos na sede da TABOÃOPREV sito a Rua Mario Latorre, 130, no bairro denominado Pq. Pinheiros – Taboão da Serra – SP, aberta a reunião, pelo Superintendente Sr. Marcos Rogério Fregate Baraldi, com o quórum legal, que convidou a mim Daniel César para secretariar a reunião. Apresentamos aos conselheiros a pauta do dia: 1º Aprovação da Ata da reunião anterior; 2º Avaliação Econômica de Maio de 2017; 3º Aplicação dos recursos repassados pela Prefeitura Municipal de Taboão da Serra; 4º Outros Assuntos. De acordo com a pauta, ficou deliberado o que segue: **1º Aprovação da Ata da reunião anterior:** Foi lida a ata da reunião anterior e perguntado se alguém tinha algum adendo a fazer, não havendo manifesto, foi aprovado por todos os presentes; **2º Avaliação Econômica de Maio de 2017: ATIVIDADE, EMPREGO E RENDA:** De acordo com o IBGE, depois de dois anos de queda, o PIB do Brasil voltou a crescer no primeiro trimestre do ano, em relação ao último de 2016. A alta foi de 1%, favorecida pelo avanço de 13,4% do setor agropecuário, de 0,9% do industrial e pela estabilidade do setor de serviços. Ainda de acordo com o IBGE, a taxa de desemprego no país se situou em 13,6% no trimestre encerrado em abril, sendo que um ano antes era de 11,2%. O número de desempregados chegou a 14 milhões de pessoas. SETOR PÚBLICO: Conforme informou o Banco Central, o setor público consolidado registrou superávit primário de R\$ 12,9 bilhões em abril. No ano registrou-se um superávit de R\$ 15,1 bilhões. Em doze meses o déficit acumulado alcançou R\$ 145,1 bilhões (2,29% do PIB). As despesas com juros nominais, em doze meses, totalizaram R\$ 437,1 bilhões (6,89% do PIB). Já o déficit nominal, que inclui o resultado com os juros, foi de R\$ 582,2 bilhões (9,18% do PIB), também em doze meses. A dívida bruta do governo geral (governo federal mais INSS mais governos regionais) alcançou em janeiro R\$ 4,55 trilhões (71,7% do PIB). INFLAÇÃO: O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE divulgou que a inflação medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), subiu de abril para maio de 0,14% para 0,31%. No entanto, foi a menor taxa para o mês desde 2007. Em doze meses, a alta acumulada foi de 3,60% e no ano de 1,42%. A maior alta de preços foi no grupo habitação por conta da energia elétrica. Mas em junho, retorna a bandeira verde. Já o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), subiu 0,36% em maio, após a elevação



TABOÃO PREV

Autarquia Previdenciária

Município de Taboão da Serra
Estado de São Paulo



de 0,08% em abril. Em doze meses a alta foi de 3,35% e no ano de 1,43%. JUROS: Em meio à crise, mas conforme o mercado financeiro esperava, o Copom decidiu de forma unânime reduzir a taxa Selic de 11,25% para 10,25% aa, na sua reunião no último dia de maio. No comunicado após o encontro, o BC se mostrou cauteloso com as incertezas políticas e indicou que pode reduzir de forma menos intensa a taxa na sua reunião de julho. CÂMBIO E SETOR EXTERNO: A taxa de câmbio dólar x real, denominada P-Tax 800 encerrou o mês de maio cotada em R\$ 3,2437, com uma valorização de 1,42% no mês. Em abril, as transações correntes, apresentaram superávit de US\$ 1,2 bilhão, acumulando em doze meses saldo negativo de US\$ 19,8 bilhões. Os Investimentos Estrangeiros Diretos – IED apresentaram um ingresso líquido de US\$ 5,6 bilhões no mês, as reservas internacionais terminaram fevereiro em US\$ 376,3 bilhões e a dívida externa bruta em US\$ 319,7 bilhões. A Balança Comercial, por sua vez, teve em maio de 2017 um superávit de US\$ 7,66 bilhões, o maior superávit para qualquer mês e acumula no ano um saldo de US\$ 29,03 bilhões, também recorde para o período. RENDA FIXA: Dos subíndices Anbima, que referenciam os fundos compostos por títulos públicos disponíveis para os RPPS, o melhor desempenho no mês de maio acabou sendo o do IRF-M 1, com alta de 0,91%, seguido do CDI, com 0,88% e do IDkA 2A (IPCA), com 0,45%. Em doze meses, o melhor desempenho foi o do IDkA 20A (IPCA) com 23,09%, seguido do IRF-M 1+ com alta de 19,18% e do IRF-M Total com alta de 17,45%. Destaque cabe para o investidor estrangeiro que em abril fez a maior compra de títulos do Tesouro Nacional desde novembro de 2015. RENDA VARIÁVEL: Para o Ibovespa, a queda no mês foi de 4,12%, mas ainda acumula no ano uma alta de 4,12% e de 27,95% em doze meses. Destaque também para o investidor estrangeiro que em maio foi o responsável pela compra líquida de R\$ 2,15 bilhões em ações no Brasil. PERSPECTIVAS – MERCADO INTERNACIONAL: As atenções no mercado internacional em junho se voltam para a reunião do FOMC, no próximo dia 14. Enquanto a revisão do PIB apontou um crescimento maior do que o inicialmente estimado no primeiro trimestre, o Livro Bege do FED relatou um crescimento econômico entre moderado e lento na maioria das regiões dos EUA em maio. A confiança das empresas continuou a ser positiva, mas a incerteza com o governo Trump aumentou. Nesse contexto, não seria surpresa a manutenção da taxa básica de juros entre 0,75% e 1%. PERSPECTIVAS – MERCADO NACIONAL: Muito já foi dito sobre a crise política por que passamos e o grau de incerteza que reina por conta disso. Com os bons fundamentos macroeconômicos por enquanto em ritmo de melhora, a atenção do mercado financeiro se



TABOÃO PREVIDENCIÁRIA

Autarquia Previdenciária

Município de Taboão da Serra
Estado de São Paulo



volta para o andamento das reformas, como a previdenciária, já aprovado nas comissões da Câmara e para a trabalhista, que ainda precisa ser votada no senado. O comportamento relativamente calmo do mercado financeiro nos últimos dias reflete a percepção de que a agenda econômica do país segue em frente até com uma eventual mudança de governo. Mesmo que as reformas não passem da melhor forma, acreditamos na evolução positiva dos principais indicadores macroeconômicos, de forma a permitir a redução continuada das taxas de juros. **3º Aplicação dos recursos repassados pela Prefeitura Municipal de Taboão da Serra:** Os membros do Comitê de Investimentos mantiveram a decisão, que neste início de mandato, irão acatar as decisões do Conselho Municipal de Previdência, até adquirirem mais familiaridade com os investimentos de nossa autarquia, portanto, será seguida a decisão tomada pelo Conselho Municipal de Previdência na reunião realizada em 25/05/2017, conforme Ata da 114ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Previdência da TABOÃO PREVIDENCIÁRIA – Quadriênio 2015/2019 Nada mais havendo a tratar, deu por encerrada a reunião às doze horas, na qual foi lavrada e assinada por mim Daniel César, e por todos os presentes.

Ricardo Teodoro Silva de Souza
Conselheiro

Maria Carmen Fernandes Ruiz
Conselheira

Edinaldo da Silva Leite
Conselheiro

Marcos Rogério Fregate Baraldi
Superintendente Autárquico

Daniel César
Diretor Administrativo e Financeiro